

Agrupamento de Escolas Alcaides Faria



**Relatório sobre o funcionamento geral do
agrupamento**

Comissão de Autoavaliação

Julho de 2025



Equipa de Autoavaliação

- Coordenador da Comissão de Autoavaliação
 - Pedro Jorge da Cunha Sá Gonçalves

- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Lucília Dias
 - Clara Figueiredo

- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - D. Alzira Miranda Lopes

- Representante(s) dos Alunos
 - Joana Santos Gonçalves (11A)

- Representante dos Pais/Encarregados de Educação
 - José António Azevedo Gonçalves (EE do aluno Joana Gonçalves 11A)

Índice

Índice de abreviaturas	4
Introdução.....	5
1. O processo de autorregulação.....	7
1.1. Modelo CAF-Edu – Common Assessment Framework para a Educação	7
1.2. A metodologia de autoavaliação	9
2. Resultados da Autoavaliação	13
2.1. Nota introdutória	13
2.2. Análise qualitativa	16
2.3. Análise qualitativa / análise das sugestões.....	31
2.3. Análise quantitativa	33
2.4. Análise crítica do processo ¹⁰	40
3. Análise Sumária dos Resultados	41
Bibliografia.....	44

Índice de abreviaturas

AL - Alunos

AM – Ação (ou ações) de Melhoria

CAF – Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação): modelo de gestão da qualidade e da melhoria para organizações públicas

CAF-Edu – Modelo CAF adaptado para as organizações educativas (versão 2013)

Cidadãos/Clientes – no âmbito da CAF-Edu considera-se o uso do termo “Cidadãos/Clientes” quando nos referimos a alunos e pais/encarregados de educação do Agrupamento/Escola Não Agrupada

DGAEP – Direção Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de autoavaliação ou do observatório de qualidade do agrupamento/escola, sobre a qual recai a tarefa de coordenação do processo de autoavaliação

EE – Pais e/ou Encarregados de Educação das crianças/alunos

EIPA – European Institute of Public Administration

GAA – Grelha de autoavaliação

IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência

PAM – Plano de ações de melhoria

PD – Pessoal docente

PND – Pessoal não docente

PEA/PEE – Projeto Educativo do Agrupamento ou da Escola Não Agrupada Pessoas – no âmbito da CAF-Edu considera-se o uso do termo “Pessoas” quando nos referimos ao pessoal docente e não docente do Agrupamento/escola (Recursos Humanos).

TQM – Total Quality Management (Gestão da Qualidade Total): estratégia de administração orientada para criar consciência de qualidade em todos os processos organizacionais

Introdução

A Avaliação e a Qualidade são, nos dias de hoje, temas de particular atenção e constante debate na Administração Pública Portuguesa. Desde sempre, mas particularmente com o alargamento da escolaridade obrigatória, a troca de ideias à volta da qualidade da educação e do sistema educativo tem contribuído para uma progressiva preocupação nesta matéria.

Vivemos numa época de rápidos desenvolvimentos e constantes mudanças que se refletem na vida das organizações escolares e, por conseguinte, estas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas e alterações legislativas. Discutem-se, hoje, com profundidade dentro destas organizações, os métodos de ensino e as práticas de sala de aula, as políticas de comunicação e as lideranças intermédias, estilos de aprendizagem e integração das tecnologias, entre outros, como parte da preocupação das escolas e docentes na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é, portanto, uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações. Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e com a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não apenas devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

É nesta perspetiva que o Agrupamento de Escolas Alcaides Faria assume a sua política de gestão da qualidade e da melhoria contínua, num processo que tem evoluído ao longo dos anos, contando com cada vez maior participação da comunidade que serve, tendo como objetivo a realização de regulares momentos de autoavaliação conducente à excelência dos resultados que persegue.

A autoavaliação permite identificar, com clareza, o que a escola faz bem e os aspetos que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada.

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

O presente Relatório reflete o trabalho realizado no presente ano letivo, servindo de inspiração para os trabalhos subsequentes no âmbito da Autoavaliação, nomeadamente o Plano de Ações de Melhoria (PAM).

1. O processo de autorregulação

1.1. Modelo CAF-Edu – Common Assessment Framework para a Educação

Por decisão dos órgãos de gestão do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria foi realizado o diagnóstico organizacional com base no Modelo *Common Assessment Framework adaptada ao setor da Educação (versão 2017)* – a partir de agora designado por CAF-Edu – com vista a recolher os níveis de satisfação e as perceções organizacionais, funcionais e pedagógicas do pessoal docente (PD) e do pessoal não docente (PND), assim como dos alunos (AL), pais/encarregados de educação (EE) e outros *stakeholders*/partes interessadas da organização escolar.

A CAF-Edu é uma metodologia simplificada do Modelo de Excelência da *European Foundation for Quality Management (EFQM)*, ajustada à realidade do setor da Educação, que permite realizar a autoavaliação através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho, numa perspetiva de melhoria contínua. É uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia pelo European Institute of Public Administration (EIPA) que recebeu, em Portugal, a designação de “*Estrutura Comum de Avaliação*”.

No documento “CAF Educação 2013”, da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), podemos ler:

Muitas pessoas de diferentes países desenvolveram uma versão da CAF, especificamente direcionada para o setor da educação: Comunidade Francófona da Bélgica (Gérard Alard, Christine Defoin, Gérard Reynders, Pascale Schellens e Annette Verbeke, apoiados pelo correspondente nacional da CAF belga, Jean-Marc Dochot), Noruega (Even Fossum Svendsen), Portugal (Hugo Caldeira, Rodrigo Queiroz e Melo e Sofia Reis), e Itália (Rino Bertorelli e Clara Alemani, apoiados pela correspondente nacional da CAF italiana, Sabina Bellotti). Decidiu-se reunir a experiência e competência na CAF Europeia e um grupo de peritos em educação com um objetivo claro: desenvolver uma versão da CAF Europeia adaptada ao setor da educação e formação, destinada a todas as instituições de ensino e formação na Europa, independentemente do seu nível – do pré-escolar ao ensino superior e à aprendizagem/formação ao longo da vida. (...) Os encontros foram preparados e presididos pelo Centro de Recursos CAF [do EIPA]: Lena Heidler, Ann Stoffels e Patrick Staes. (p. 9)

Esta ferramenta apresenta-se como um poderoso modelo de autoavaliação para as organizações educativas, assente numa estrutura de nove critérios que correspondem a aspetos globais estratégicos para uma análise holística da organização. Na figura seguinte está representada a estrutura da CAF Educação:



Figura 1 – Estrutura do Modelo CAF Educação 2017

O modelo CAF-Edu está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações educativas neste âmbito (e já disponibilizado no site da DGAEP¹). A CAF-Edu, enquanto modelo de excelência nas escolas, tem como objetivos (adaptado da DGAEP, p. 11):

- Introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total nas organizações da administração pública, em particular nas organizações educativas;
- Orientá-las progressivamente para um ciclo completo e desenvolvido de PDCA “Planear - Executar – Rever - Ajustar”;
- Facilitar a autoavaliação das organizações com o objetivo de obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
- Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade, no setor público e privado;
- Facilitar o *bench learning*;

¹ Pode ser descarregado em , <https://www.caf.dgaep.gov.pt/>

- Otimizar a gestão e o funcionamento dos serviços da escola;
- Promover e facilitar a mudança organizacional na cultura escolar;
- Fomentar o planeamento, a definição de estratégias e a orientação dos serviços públicos para resultados;
- Apostar no desenvolvimento das competências do PD e PND;
- Gerir por processos, em que cada atividade traga valor acrescentado para a Escola;

A utilização do Modelo CAF-Edu permite à organização escolar implementar uma metodologia de autorregulação, isto é:

- Identificar os seus pontos fortes;
- Identificar as áreas de melhoria;
- Implementar um Plano de Ações objetivando a melhoria;
- Atingir a certificação dos padrões de qualidade da escola.

Com a implementação da CAF-Edu, para além das organizações educativas atuarem dentro do quadro legal, legislativo e regulamentar, o modelo também permite gerir a pressão da avaliação externa institucional por parte da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC). Por um lado, através da antecipação do processo de avaliação externa, identificando os seus pontos fortes e áreas de melhoria. Por outro, preparando a justificação/fundamentação das fragilidades identificadas pelos serviços de avaliação externa (IGEC). A autoavaliação é ainda um excelente instrumento de “marketing” da organização escolar pois a divulgação dos resultados e do esforço de melhoria junto da comunidade contribui para o seu reconhecimento público.

1.2. A metodologia de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado de toda a atividade da organização, através de processos de melhoria contínua, ao ritmo possível e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

A metodologia utilizada desenrolou-se da seguinte forma:

1. Reunião da Equipa de Autoavaliação (EAA) para definir a estratégia a seguir para a implementação da CAF-Edu
2. Reuniões da EAA, para a elaboração dos indicadores dos questionários a aplicar ao PD, PND, alunos e EE
3. Preenchimento dos questionários (PD, PND, alunos e EE)
4. Preenchimento das Grelhas de Autoavaliação (GAA) pela EAA, em que cada indicador dos critérios da CAF-Edu, sendo pontuadas com base em evidências
5. Apuramento dos resultados dos questionários
6. Elaboração do Diagnóstico Organizacional do Agrupamento (presente documento – Relatório CAF Educação) com base nos questionários recolhidos e nas GAA
7. Reuniões da EAA para a discussão dos resultados da avaliação interna e das ações de melhoria a implementar no seguimento deste apuramento

Paralelamente a todo este processo estratégico de mudança, foi estabelecido um plano de comunicação por forma a envolver e informar aqueles que, direta ou indiretamente, irão ser afetados pela mudança. Nesse sentido, desenvolveram-se ações de sensibilização direta e indireta, cujos objetivos foram:

- Informar sobre o modelo CAF-Edu;
- Explicar o processo de inquirição;
- Inspirar confiança à comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação;
- Contribuir para minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto CAF-Edu, foi crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por

forma a assegurar o sucesso da sua implementação. Assim, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações internas, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão positiva junto da comunidade.

Um dos pré-requisitos fundamentais para o sucesso da autoavaliação e da sua aceitação é o envolvimento da comunidade escolar neste processo de mudança conseguido, em grande medida, com as sessões de esclarecimento e o preenchimento dos questionários. Os questionários dão a possibilidade aos órgãos de gestão (de todos os níveis – intermédios e de topo) de conhecer a opinião da comunidade educativa relativamente a questões relacionadas com o modo de funcionamento e desempenho da organização, aferindo o seu grau de satisfação e de motivação para as atividades que este desenvolve. **A estruturação dos questionários pode ser observada na figura 2.**

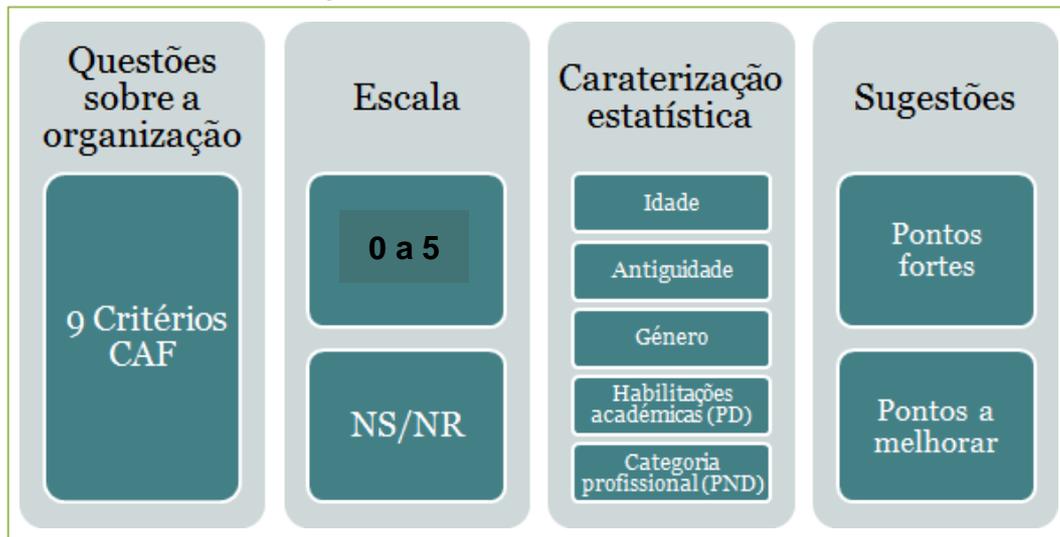


Figura 2 – Estrutura dos questionários aplicados a PD e PND

O modelo de questionários utilizados na comunidade escolar resultou da adaptação – às características e necessidades específicas da organização escolar – de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP. Os questionários aplicados ao PD e ao PND são mais abrangentes, pois permitem conclusões sobre o nível de desempenho organizacional e evidenciar domínios que necessitam de ser melhorados, que se encontram na figura 3.

Os questionários aplicados aos Alunos e EE integram-se no critério 6 – *Resultados orientados para os cidadãos/clientes*, (entendidos neste caso como Alunos e EE) e têm a estrutura que se encontra na figura 3.



Figura 3 – Estrutura dos questionários aplicados a Alunos e EE

Foram distribuídas senhas de acesso individualizado aos EE, alunos, PD e PND, tendo a inquirição sido feita através de uma plataforma de questionários *on-line*.

Os questionários foram aplicados ao universo do PD, PND e alunos. Aos EE foram distribuídos questionários em papel, sendo posteriormente validada a representatividade de todos os respondentes.

Todo o processo de inquirição e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes, para isso foi utilizado a plataforma “Google Forms”.

2. Resultados da Autoavaliação

2.1. Nota introdutória

Recolhidos e tratados os dados, apresentam-se de seguida as análises quantitativa e qualitativa dos mesmos, de acordo com alguns critérios pré-estabelecidos. Todos os dados apurados nas Grelhas de Autoavaliação e nos questionários são apresentados, sempre que possível, por ciclo de ensino.

De todas as sugestões recolhidas, e por forma a analisar com mais profundidade todos os critérios, foi possível fazer um resumo das que mais se destacam, tendo em conta critérios como a pertinência e/ou a recorrência, como a seguir se explica. Os gráficos e tabelas que seguidamente são apresentados contêm uma análise de conteúdo, estando todas as sugestões disponíveis para uma análise mais extensa nos anexos (em Excel) ao presente Relatório, nomeadamente:

- ANX Alunos – Anexo com os resultados, por indicador, relativos aos alunos
- ANX EE – Anexo com os resultados, por indicador, relativos aos encarregados de educação
- ANX PD – Anexo com os resultados, por indicador, relativos aos docentes
- ANX PND – Anexo com os resultados, por indicador, relativos aos não docentes

Refira-se que, no que diz respeito às médias apresentadas nas diferentes tabelas e gráficos, quando nada é dito em contrário, são sempre usadas médias ponderadas (e não médias aritméticas). Assim, por exemplo, o valor que representa a média do agrupamento no critério 1 da CAF-Edu (relativa aos inquéritos) tem em conta o peso relativo do corpo docente de cada nível de ensino respondente. De facto, uma vez que o número de respostas em cada grupo alvo é variável, um grupo que tenha apenas dez respondentes não terá, naturalmente, o mesmo peso que um grupo com cem ou mais respondentes².

Para além da análise expressa na pontuação atribuída pelos respondentes aos indicadores dos questionários, havia a possibilidade de os inquiridos expressarem as suas opiniões em relação a cada um dos critérios da CAF-Edu, num campo de resposta aberta. Também esses campos foram analisados.

Assim, a análise das médias foi complementada tendo em conta a percentagem de respostas nos intervalos da escala de classificação de [3-5] e [0-2] respetivamente,

considerando-se ainda a percentagem de “não sei” ou “não respondo” (NS/NR) para a identificação de oportunidade de melhoria.

As oportunidades de melhoria para todos os grupos alvo e níveis, foram tidas em conta para situações de dez ou mais respondentes, em que os indicadores apresentam percentagem de NS/NR acima de 20%³. Definiu-se também que os indicadores com percentagem de resposta no intervalo de [0-2] acima de 20%⁴ seriam considerados suscetíveis de melhoria e que, no intervalo [4-5], as taxas de resposta superiores a 85% seriam consideradas relativas a pontos fortes.

No que diz respeito às médias gerais de referência para a obtenção dos pontos fortes e oportunidades de melhoria, estas foram determinadas de acordo com a média obtida em cada nível e grupo alvo com a valor mínimo de 4,5⁵ na escala 0-5 (ou 85 pontos, na escala 0-100) para ponto forte (ou área de excelência) e de uma média inferior a 2,5⁶ na escala 0-5 (ou 50 pontos, na escala 0-100) para as oportunidades de melhoria.

² Veja-se, por exemplo: RIBEIRO, Armanda. " Medidas Estatísticas: Médias Aritmética, Ponderada e Geométrica. Alunos online – UOL. Disponível em <http://alunosonline.uol.com.br/matematica/medidas-estatisticas-medias-aritmetica-ponderada-geometrica.html>.

³ Indiciam áreas onde a informação não está a ser suficientemente eficaz para esclarecer as pessoas, ou as políticas implementadas não são eficazmente percebidas pelos respondentes.

⁴ Indiciam áreas de grande insatisfação.

⁵ Indicam áreas de elevada satisfação.

⁶ Indiciam áreas de insatisfação generalizada

2.2. Análise qualitativa

Foram passados inquéritos de satisfação aos alunos (AL), encarregados de educação (EE), pessoal docente (PD) e pessoal não docente (PND) obtendo-se os seguintes resultados:

2.2.1. Oportunidades de melhoria

2.2.1.1 Indicadores onde a percentagem de NS/NR é superior a 20%:

- PND:

pré	Nada a salientar.
1ºciclo	
2ºciclo	<p>Critério 1 [O Chefe de pessoal transmite procedimentos claros a adotar nas situações de indisciplina.] – 50%</p> <p>Critério 1 [O Conselho Geral funciona bem na generalidade, cumprindo a legislação em vigor.] – 50%</p> <p>Critério 1 [As lideranças valorizam os contributos dos Assistentes Operacionais/Administrativos para o bom funcionamento da escola.] – 50%</p> <p>Critério 2 [O meu chefe mantém-me informado sobre as questões importantes para o meu bom desempenho profissional.] – 50%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me apoiado pelo meu chefe.] – 50%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões ao meu chefe.] – 50%</p> <p>Critério 7 [No Agrupamento existe sensibilidade por parte das chefias para questões sociais (flexibilidade de horário de trabalho, vida pessoal e saúde).] – 50%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento empenha-se na melhoria do nível educativo da população do concelho.] – 50%</p>
3ºciclo+sec	Nada a salientar.

- PD:

pré	Nada a salientar.
1ºciclo	Nada a salientar.
2ºciclo	Nada a salientar.
3ºciclo+sec	Nada a salientar.

- AL:

1ºciclo	Nada a salientar.
2º ciclo	Nada a salientar.
3ºciclo +sec	Nada a salientar.

- EE:

pré	Nada a salientar.
1ºciclo	
2ºciclo	Nada a salientar.
3ºciclo+sec	Nada a salientar.

2.2.1.2 Quanto a indicadores onde as taxas de resposta no intervalo de satisfação [0-2] se situam acima de 20%, temos as seguintes:

- PND:

pré 1ºciclo	<p>Critério 1 [Sinto que o Chefe dos Assistentes Operacionais supervisiona o meu trabalho.] - 30%</p> <p>Critério 1 [Foram criadas as condições para uma comunicação eficaz.] - 30%</p> <p>Critério 1 [As lideranças valorizam os contributos dos Assistentes Operacionais/Administrativos para o bom funcionamento da escola.] - 30%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me apoiado pelo meu chefe.] - 30%</p>
2ºciclo	<p>Critério 1 [O Agrupamento proporciona apoio e acompanhamento aos novos funcionários.] - 50%</p> <p>Critério 1 [A resposta do Agrupamento em relação aos casos de indisciplina é suficiente.] – 50%</p> <p>Critério 1 [O Conselho Administrativo, na generalidade, funciona bem.] – 50%</p> <p>Critério 1 [O Chefe de Pessoal dos Técnicos Operacionais, na generalidade, cumpre as suas funções.] - 50%</p> <p>Critério 1 [O Diretor, na generalidade, cumpre as funções inerentes ao seu cargo.] - 50%</p> <p>Critério 1 [A Direção, na generalidade, desempenha com eficácia as suas funções.] - 50%</p> <p>Critério 1 [Foram criadas as condições para uma comunicação eficaz.] - 50%</p> <p>Critério 2 [Conheço as regras de disciplina do Agrupamento.] - 50%</p> <p>Critério 2 [As estratégias definidas pelo Agrupamento no âmbito da indisciplina são suficientes.] - 50%</p> <p>Critério 2 [Encontro facilmente a informação de que necessito no portal do Agrupamento.] - 50%</p> <p>Critério 2 [O Agrupamento implementa o planeamento e a estratégia da instituição através de uma estrutura organizacional adequada.] - 50%</p> <p>Critério 2 [O Plano de Formação é adequado ao desempenho das minhas funções.] - 50%</p> <p>Critério 4 [Considero que o Serviço de Psicologia e Orientação apoia convenientemente os alunos.] - 50%</p> <p>Critério 4 [Considero que os Serviços de Educação Especial apoiam convenientemente os alunos.] - 50%</p> <p>Critério 4 [Os canais de informação (internet, circulares, etc.) do Agrupamento, na generalidade, funcionam bem.] - 50%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento assegura a transparência orçamental e financeira no seio da instituição e para fins públicos.] - 50%</p> <p>Critério 4 [Os recursos tecnológicos do Agrupamento são os adequados.] - 50%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento adequa as infraestruturas de acordo com as necessidades e expectativas dos colaboradores e alunos/formandos.] - 50%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento fornece os recursos materiais adequados para a realização da limpeza.] – 50%</p> <p>Critério 4 [Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.] - 50%</p> <p>Critério 4 [O agrupamento recolhe junto dos assistentes Operacionais e</p>

	<p>administrativos as necessidades de formação.] - 50% Critério 5 [Os horários de funcionamento dos serviços são adequados.] – 50% Critério 7 [O trabalho desenvolvido pelos assistentes Operacionais é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.] - 50% Critério 7 [Os horários de trabalho dos funcionários são adequados ao bom funcionamento da escola.] - 50% Critério 8 [Os Serviços de Educação Especial contribuem para a inclusão dos alunos na sociedade.] - 50% Critério 9 [As regras de disciplina no Agrupamento são suficientes.] - 50% Critério 9 [Os conflitos são resolvidos com justiça.] - 50%</p>
3ºciclo+sec	<p>Critério 1 [O Chefe de pessoal transmite procedimentos claros a adotar nas situações de indisciplina.] - 20% Critério 1 [A resposta do Agrupamento em relação aos casos de indisciplina é suficiente.] - 30% Critério 1 [Sinto que o Chefe dos Assistentes Operacionais supervisiona o meu trabalho.] - 20% Critério 1 [O Conselho Administrativo, na generalidade, funciona bem.] - 30% Critério 1 [A Direção, na generalidade, desempenha com eficácia as suas funções.] – 30% Critério 1 [Foram criadas as condições para uma comunicação eficaz.] – 20% Critério 1 [As lideranças valorizam os contributos dos Assistentes Operacionais/Administrativos para o bom funcionamento da escola.] – 30% Critério 2 [As estratégias definidas pelo Agrupamento no âmbito da indisciplina são suficientes.] – 30% Critério 2 [O Agrupamento implementa o planeamento e a estratégia da instituição através de uma estrutura organizacional adequada.] – 20% Critério 3 [Analiso informalmente com o meu chefe o comportamento dos alunos.] – 30% Critério 4 [Considero que o Serviço de Psicologia e Orientação apoia convenientemente os alunos.] – 20% Critério 4 [Considero que os Serviços de Educação Especial apoiam convenientemente os alunos.] - 30% Critério 4 [Os canais de informação (internet, circulares, etc.) do Agrupamento, na generalidade, funcionam bem.] - 20% Critério 4 [O Agrupamento assegura a transparência orçamental e financeira no seio da instituição e para fins públicos.] – 30% Critério 4 [Os recursos tecnológicos do Agrupamento são os adequados.] - 60% Critério 4 [O Agrupamento adequa as infraestruturas de acordo com as necessidades e expectativas dos colaboradores e alunos/formandos.] – 40% Critério 4 [O Agrupamento fornece os recursos materiais adequados para a realização da limpeza.] – 20% Critério 4 [Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.] - 30% Critério 4 [O agrupamento recolhe junto dos assistentes Operacionais e administrativos as necessidades de formação.] - 20% Critério 5 [O apoio prestado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é suficiente.] - 40% Critério 5 [A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.] - 20% Critério 7 [Sinto-me apoiado pelo meu chefe.] - 20% Critério 7 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões ao</p>

	<p>meu chefe.] - 20%</p> <p>Critério 7 [O clima de trabalho no Agrupamento é bom.] - 20%</p> <p>Critério 7 [No Agrupamento existe sensibilidade por parte das chefias para questões sociais (flexibilidade de horário de trabalho, vida pessoal e saúde).] - 20%</p> <p>Critério 7 [A disposição do local de trabalho e condições ambientais de trabalho, na generalidade, são boas.] – 20%</p> <p>Critério 7 [O trabalho desenvolvido pelos assistentes Operacionais é reconhecido e valorizado pela comunidade escolar.] - 30%</p> <p>Critério 7 [Os horários de trabalho dos funcionários são adequados ao bom funcionamento da escola.] - 40%</p> <p>Critério 8 [Os Serviços de Educação Especial contribuem para a inclusão dos alunos na sociedade.] - 20%</p> <p>Critério 9 [As regras de disciplina no Agrupamento são suficientes.] - 20%</p> <p>Critério 9 [Os professores são tratados com o devido respeito pelos alunos.] – 30%</p> <p>Critério 9 [Os Assistentes Operacionais são tratados com o devido respeito pelos alunos.] – 30%</p> <p>Critério 9 [Os conflitos são resolvidos com justiça.] – 20%</p> <p>Critério 9 [Estou globalmente satisfeito com o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.] – 20%</p>
--	--

• PD:

pré	<p>Critério 3 [O número de assistentes Operacionais é adequado às necessidades.] - 70%</p> <p>Critério 5 [Os Apoios (Apoios Educativos, Coadjuvação, Tutorias...) oferecidos pelo Agrupamento são adequados.] - 20%</p>
1ºciclo	
2ºciclo	<p>Critério 3 [O número de assistentes Operacionais é adequado às necessidades.] - 80%</p> <p>Critério 4 [Os recursos tecnológicos do Agrupamento são os adequados.] - 40%</p> <p>Critério 7 [A disposição do local de trabalho e condições ambientais de trabalho, generalidade, são boas.] - 30%</p> <p>Critério 7 [Estou satisfeito com o estado das instalações (salas de aula, bibliotecas, laboratórios, ginásios)] - 50%</p> <p>Critério 9 [No Agrupamento existem problemas de indisciplina.] - 30%</p>
3ºciclo+sec	<p>Critério 3 [O número de assistentes Operacionais é adequado às necessidades.] - 60%</p> <p>Critério 4 [Os recursos tecnológicos do Agrupamento são os adequados.] - 20%</p>

• AL:

1ºciclo	Nada a salientar.
2º ciclo	Critério 6 [Estou satisfeito com a higiene e a limpeza na escola.] – 30%
3ºciclo +sec	

• EE:

pré	Nada a salientar.
1ºciclo	Nada a salientar.
2ºciclo	Nada a salientar.
3ºciclo+sec	Nada a salientar.

2.2.2. Pontos fortes

Quanto aos indicadores em que a pontuação média é igual ou superior a 4,5 (na escala de 0-5), apresentam-se os seguintes aspetos:

Da análise a este critério verificou-se que sempre que a média era superior a 4,5 também o critério de mais 85% dos respondentes responderam entre 4 e 5 era verdadeiro pelo que apenas apresentamos um dos resultados.

Quanto a áreas onde as taxas de resposta no intervalo de satisfação [4-5] se situam acima de 85%, temos:

- EE:

pré	Critério 1 [O Professor Titular de Turma do meu educando divulga/informa sobre os critérios de avaliação.] - 90%
1ºciclo	<p>Critério 1 [Falo com o meu educando acerca das regras e procedimentos que deve ter na escola.] - 90%</p> <p>Critério 2 [O Professor Titular de Turma mantém-me informado sobre as questões importantes para o bom desempenho escolar do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões feitas pelo Professor Titular de Turma.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em consideração as críticas pertinentes do Professor Titular de Turma.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Comento com o meu educando os seus progressos e dificuldades.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Comento com o meu educando questões de indisciplina.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Preocupo-me com o insucesso escolar do meu educando e esforço-me para o diminuir.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Conheço os elementos de avaliação do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [O meu educando é apoiado pelos seus professores.] - 90%</p> <p>Critério 6 [O meu educando é apoiado pelo professor titular de turma.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões ao Professor Titular de Turma do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [A escola oferece segurança ao meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Gosto que o meu educando frequente esta escola.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Estou globalmente satisfeito com o trabalho desenvolvido pelos assistentes Operacionais.] - 90%</p> <p>Critério 6 [O horário de entrada/saída é adequado.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os resultados escolares do meu educando são justos.] - 90%</p>
2ºciclo	<p>Critério 1 [O Diretor de Turma do meu educando divulga/informa sobre os critérios de avaliação.] - 90%</p> <p>Critério 1 [Falo com o meu educando acerca das regras e procedimentos que deve ter na escola.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O Diretor de Turma dá a conhecer as regras definidas pelo Agrupamento no âmbito da disciplina.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Diretor de Turma supervisiona o trabalho do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 2 [O Diretor de Turma mantém-me informado sobre as questões importantes para o bom desempenho escolar do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões feitas pelo Diretor de Turma.] - 90%</p>

	<p>Critério 3 [Tenho em consideração as críticas pertinentes dos professores.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Converso com o meu educando sobre os seus progressos e dificuldades.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Converso com o meu educando sobre questões de indisciplina.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Preocupo-me com o insucesso escolar do meu educando e desenvolvo esforços para o diminuir.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Conheço os elementos de avaliação do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [O meu educando é apoiado pelo Diretor de Turma.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões ao Diretor de Turma do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Gosto que o meu educando frequente esta escola.] - 90%</p> <p>Critério 6 [O horário de entrada/saída é adequado.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os resultados escolares do meu educando são justos.] - 90%</p>
3ºciclo+sec	<p>Critério 1 [O Diretor de Turma do meu educando divulga/informa sobre os critérios de avaliação.] - 90%</p> <p>Critério 1 [Falo com o meu educando acerca das regras e procedimentos que deve ter na escola.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Diretor de Turma dá a conhecer as regras definidas pelo Agrupamento no âmbito da disciplina.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Diretor de Turma supervisiona o trabalho do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 2 [O Diretor de Turma mantém-me informado sobre as questões importantes para o bom desempenho escolar do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões feitas pelo Diretor de Turma.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em consideração as críticas pertinentes dos professores.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Converso com o meu educando sobre os seus progressos e dificuldades.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Converso com o meu educando sobre questões de indisciplina.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Conheço os elementos de avaliação do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões ao Diretor de Turma do meu educando.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Gosto que o meu educando frequente esta escola.] - 90%</p>

● PD:

pré	<p>Critério 1 [O meu Departamento analisa e propõe os critérios de avaliação.] - 90%</p>
1ºciclo	<p>Critério 1 [O Agrupamento proporciona, através dos Representantes e Coordenadores, apoio e acompanhamento aos novos docentes.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Agrupamento define regras comuns no âmbito da avaliação dos alunos.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O meu Coordenador de Departamento cumpre as suas funções.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O Conselho Geral, na generalidade, funciona bem, cumprindo a legislação em vigor.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O Diretor, na generalidade, cumpre as funções inerentes ao seu cargo.] - 100%</p> <p>Critério 1 [A Direção, na generalidade, gere bem os conflitos.] - 90%</p> <p>Critério 1 [A Direção partilha competências e responsabilidades.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Conselho Pedagógico, na generalidade, funciona bem.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Conselho Administrativo, na generalidade, funciona bem.] -</p>

	<p>90% Critério 2 [Conheço os critérios de avaliação do Departamento/da Área.] - 100%</p> <p>Critério 2 [O meu Coordenador de Departamento mantém-me informado sobre as questões importantes para o meu bom desempenho profissional.] - 100%</p> <p>Critério 2 [As estratégias definidas pelo Agrupamento no âmbito da disciplina permitem resolver de forma pedagógica as questões de indisciplina.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Promovo atividades no Plano Anual de Atividades de modo a atingir os objetivos do Projeto Educativo.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Na minha opinião, o PAA (Plano Anual de Atividades) operacionaliza as opções do Projeto Educativo.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Promovo processos educacionais inovadores.] - 100%</p> <p>Critério 2 [O Agrupamento implementa o planeamento e a estratégia da instituição através de uma estrutura organizacional adequada.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Contribuo com críticas construtivas e/ou sugestões para melhoria do funcionamento do Agrupamento.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Sou auscultado e participo na autoavaliação da escola.] - 90%</p> <p>Critério 2 [A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Envolver os alunos no processo ensino-aprendizagem através do diálogo e promovo o seu bem-estar.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões dos alunos.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Comento com os alunos os seus progressos e dificuldades.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Solicito a colaboração de outros docentes quando assim é necessário.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Solicito a colaboração dos Encarregados de Educação quando assim é necessário.] - 90%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento promove projetos de parceria com a comunidade.] - 100%</p> <p>Critério 4 [Os canais de informação (internet, circulares, etc.) do Agrupamento, na generalidade, funcionam bem.] - 100%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento desenvolve e gere parcerias com outras organizações.] - 90%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento gere os edifícios, equipamentos e instalações respeitando os padrões ambientais.] - 90%</p> <p>Critério 4 [O Agrupamento adequa as infraestruturas de acordo com as necessidades e expectativas dos colaboradores e alunos/formandos.] - 90%</p> <p>Critério 4 [Existem momentos de discussão/partilha de estratégias e seleção/elaboração de materiais pedagógicos entre os vários professores.] - 90%</p> <p>Critério 4 [A BE (biblioteca escolar), na generalidade, funciona bem.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Os professores preocupam-se com o insucesso escolar e desenvolvem esforços para o diminuir.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Os professores promovem uma avaliação objetiva.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Considero que os Serviços de Educação Especial, na generalidade, funcionam bem.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Os serviços da escola, na generalidade, funcionam bem.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Os horários de funcionamento dos serviços são adequados.] - 100%</p> <p>Critério 5 [A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.] - 100%</p>
--	---

	<p>Critério 5 [O uso de novas tecnologias/tecnologias digitais sala de aula é prática comum nesta escola.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Preocupo-me em dar indicações regulares aos alunos relativas à sua aprendizagem.] - 100%</p> <p>Critério 5 [O agrupamento recolhe junto das áreas disciplinares as necessidades de formação pedagógica e tecnológica dos docentes.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me apoiado pelo meu Coordenador de Departamento.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me apoiado pelo meu Coordenador de Ciclo/Curso (enquanto Professor Titular de Turma / Diretor de Turma).] - 90%</p> <p>Critério 7 [Os funcionários dos Serviços Administrativos revelam eficiência, dedicação e interesse na resolução das situações colocadas.] - 90%</p> <p>Critério 7 [A disposição do local de trabalho e condições ambientais de trabalho, na generalidade, são boas.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola] - 90%</p> <p>Critério 7 [Estou satisfeito com o estado das instalações (salas de aula, bibliotecas, laboratórios, ginásios)] - 90%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento empenha-se na melhoria do nível educativo da comunidade envolvente.] - 100%</p> <p>Critério 8 [Os valores veiculados pelo Agrupamento contribuem para a formação de cidadãos ativos sociedade.] - 100%</p> <p>Critério 8 [Os Serviços de Educação Especial contribuem para a inclusão dos alunos sociedade.] - 100%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento promove projetos de cidadania, voluntariado e responsabilidade social.] - 90%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento dinamiza programas de apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos.] - 90%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento promove a integração de temas como sustentabilidade, direitos humanos e inclusão.] - 90%</p> <p>Critério 9 [As regras de disciplina no Agrupamento incutem o respeito pelos outros.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Os professores são tratados com o devido respeito pelos alunos.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Nas minhas aulas há um ambiente favorável à aprendizagem.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Os resultados escolares dos alunos avaliação internos são bons.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Estou globalmente satisfeito com o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.] - 90%</p> <p>Critério 9 [A escola é segura.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Gosto de trabalhar nesta escola.] - 90%</p>
2ºciclo	<p>Critério 1 [O meu Departamento analisa e propõe os critérios de avaliação.] - 100%</p> <p>Critério 1 [Nos Conselhos de Turma são definidas e uniformizadas regras e procedimentos comuns para todos os docentes.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O Coordenador de Ciclo/Curso define os procedimentos a ter em conta nas reuniões de avaliação.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Agrupamento proporciona, através dos Representantes e Coordenadores, apoio e acompanhamento aos novos docentes.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O Agrupamento define regras comuns no âmbito da avaliação dos alunos.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O Agrupamento define regras comuns no âmbito da disciplina.] - 100%</p> <p>Critério 1 [O meu Coordenador de Departamento cumpre as suas</p>

<p>funções.] - 100% Critério 1 [O Diretor, generalidade, cumpre as funções inerentes ao seu cargo.] - 100% Critério 1 [Os Coordenadores dos Diretores de Turma, na generalidade, cumprem as suas funções.] - 90% Critério 1 [Os Diretores de Turma das turmas às quais pertencem cumprem as suas funções.] - 100% Critério 1 [O meu Representante de Área Disciplinar cumpre as suas funções.] - 90% Critério 2 [Conheço os critérios de avaliação do Departamento/da Área.] - 100% Critério 2 [O meu Coordenador de Departamento mantém-me informado sobre as questões importantes para o meu bom desempenho profissional.] - 100% Critério 2 [As estratégias definidas pelo Agrupamento no âmbito da disciplina permitem resolver de forma pedagógica as questões de indisciplina.] - 90% Critério 2 [Divulgo os critérios de avaliação aos meus alunos.] - 100% Critério 2 [O portal do Agrupamento na internet disponibiliza a informação de que necessito.] - 100% Critério 2 [Na minha opinião, o PAA (Plano Anual de Atividades) operacionaliza as opções do Projeto Educativo.] - 90% Critério 2 [Promovo processos educacionais inovadores.] - 100% Critério 2 [Sou auscultado e participo na autoavaliação da escola.] - 90% Critério 2 [A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.] - 90% Critério 3 [Envolver os alunos no processo ensino-aprendizagem através do diálogo e promovo o seu bem-estar.] - 100% Critério 3 [Tenho em conta as sugestões dos alunos.] - 100% Critério 3 [Comento com os alunos os seus progressos e dificuldades.] - 100% Critério 3 [Trato com o Diretor de Turma as questões de indisciplina.] - 90% Critério 3 [Solicito a colaboração de outros docentes quando assim é necessário.] - 100% Critério 3 [Solicito a colaboração dos Encarregados de Educação quando assim é necessário.] - 90% Critério 3 [Solicito a colaboração do Delegado e do Subdelegado quando assim é necessário.] - 100% Critério 4 [Existem momentos de discussão/partilha de estratégias e seleção/elaboração de materiais pedagógicos entre os vários professores.] - 100% Critério 4 [A BE (biblioteca escolar), na generalidade, funciona bem.] - 100% Critério 5 [Os professores preocupam-se com o insucesso escolar e desenvolvem esforços para o diminuir.] - 100% Critério 5 [Os professores promovem uma avaliação objetiva.] - 100% Critério 5 [Considero que os Serviços de Educação Especial, na generalidade, funcionam bem.] - 100% Critério 5 [Os serviços da escola, na generalidade, funcionam bem.] - 90% Critério 5 [Os horários de funcionamento dos serviços são adequados.] - 90% Critério 5 [A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.] - 100% Critério 5 [Preocupo-me em dar indicações regulares aos alunos relativas à sua aprendizagem.] - 100%</p>

	<p>Critério 7 [Sinto-me apoiado pelo meu Coordenador de Departamento.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões em sede de Área/Departamento/Direção.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Os funcionários dos Serviços Administrativos revelam eficiência, dedicação e interesse na resolução das situações colocadas.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Estou satisfeito com o serviço de reprografia.] - 100%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento empenha-se na melhoria do nível educativo da comunidade envolvente.] - 90%</p> <p>Critério 8 [Os valores veiculados pelo Agrupamento contribuem para a formação de cidadãos ativos na sociedade.] - 100%</p> <p>Critério 8 [Os Serviços de Educação Especial contribuem para a inclusão dos alunos na sociedade.] - 100%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento promove a integração de temas como sustentabilidade, direitos humanos e inclusão.] - 90%</p> <p>Critério 9 [As regras de disciplina no Agrupamento incutem o respeito pelos outros.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Nas minhas aulas há um ambiente favorável à aprendizagem.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Os resultados escolares dos alunos na avaliação interna são bons.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Estou globalmente satisfeito com o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.] - 100%</p> <p>Critério 9 [A escola é segura.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Gosto de trabalhar nesta escola.] - 100%</p>
3ºciclo+sec	<p>Critério 1 [O Agrupamento define regras comuns no âmbito da avaliação dos alunos.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Agrupamento define regras comuns no âmbito da disciplina.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O meu Coordenador de Departamento cumpre as suas funções.] - 90%</p> <p>Critério 1 [Os Diretores de Turma das turmas às quais pertencço cumprem as suas funções.] - 90%</p> <p>Critério 1 [A direção envolve a comunidade educativa na sua autoavaliação.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Conheço os critérios de avaliação do Departamento/da Área.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Divulgo os critérios de avaliação aos meus alunos.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Na minha opinião, o PAA (Plano Anual de Atividades) operacionaliza as opções do Projeto Educativo.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Promovo processos educacionais inovadores.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Contribuo com críticas construtivas e/ou sugestões para melhoria do funcionamento do Agrupamento.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Envolver os alunos no processo ensino-aprendizagem através do diálogo e promovo o seu bem-estar.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões dos alunos.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Comento com os alunos os seus progressos e dificuldades.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Trato com o Diretor de Turma as questões de indisciplina.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Solicito a colaboração de outros docentes quando assim é necessário.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Solicito a colaboração do Delegado e do Subdelegado quando assim é necessário.] - 90%</p> <p>Critério 4 [A BE (biblioteca escolar), na generalidade, funciona bem.] -</p>

	<p>90%</p> <p>Critério 5 [Os professores preocupam-se com o insucesso escolar e desenvolvem esforços para o diminuir.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Os professores promovem uma avaliação objetiva.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Preocupo-me em dar indicações regulares aos alunos relativas à sua aprendizagem.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões em sede de Área/Departamento/Direção.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Estou satisfeito com o serviço de reprografia.] - 90%</p> <p>Critério 8 [Os valores veiculados pelo Agrupamento contribuem para a formação de cidadãos ativos na sociedade.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Nas minhas aulas há um ambiente favorável à aprendizagem.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os resultados escolares dos alunos na avaliação interna são bons.] - 90%</p> <p>Critério 9 [A escola é segura.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Gosto de trabalhar nesta escola.] - 90%</p>
--	---

• PND:

pre 1ºciclo	<p>Critério 1 [O Diretor, na generalidade, cumpre as funções inerentes ao seu cargo.] - 90%</p> <p>Critério 1 [A Direção, na generalidade, desempenha com eficácia as suas funções.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Conselho Geral funciona bem, na generalidade, cumprindo a legislação em vigor.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Conheço as regras de disciplina do Agrupamento.] - 100%</p> <p>Critério 2 [O meu chefe mantém-me informado sobre as questões importantes para o meu bom desempenho profissional.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Sempre que vejo um aluno a ter um comportamento inadequado chamo-o à atenção.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Sempre que vejo um aluno com algum problema tento apoiá-lo.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões do meu chefe.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Aceito as críticas dos alunos.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Aceito as críticas dos professores.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Elogio os alunos quando eles manifestam progressos no seu comportamento/boas práticas.] - 100%</p> <p>Critério 4 [Considero que os Serviços de Educação Especial apoiam convenientemente os alunos.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Os Assistentes Operacionais desempenham as suas funções com eficácia.] - 90%</p> <p>Critério 5 [A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Sinto-me satisfeito com as funções que me foram atribuídas.] - 90%</p> <p>Critério 7 [No Agrupamento existe sensibilidade por parte das chefias para questões sociais (flexibilidade de horário de trabalho, vida pessoal e saúde).] - 90%</p> <p>Critério 7 [A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Os horários de trabalho dos funcionários são adequados ao bom funcionamento da escola.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sou tratado pelos professores de forma adequada.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sou tratado pelos alunos de forma adequada.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Gosto de trabalhar nesta escola.] - 100%</p> <p>Critério 8 [O Agrupamento empenha-se na melhoria do nível educativo da população do concelho.] - 100%</p>
----------------	---

	<p>Critério 8 [Os valores veiculados pelo Agrupamento contribuem para a formação de cidadãos ativos na sociedade.] - 100%</p> <p>Critério 8 [Os Serviços de Educação Especial contribuem para a inclusão dos alunos na sociedade.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Os professores são tratados com o devido respeito pelos alunos.] - 100%</p> <p>Critério 9 [Estou globalmente satisfeito com o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.] - 100%</p>
2ºciclo	<p>Critério 1 [Sinto que o Chefe dos Assistentes Operacionais supervisiona o meu trabalho.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Sempre que vejo um aluno a ter um comportamento inadequado chamo-o à atenção.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Contribuo com críticas construtivas e/ou sugestões para a melhoria do funcionamento do Agrupamento.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Sempre que vejo um aluno com algum problema tento apoiá-lo.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões do meu chefe.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Aceito as críticas dos alunos.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Aceito as críticas dos professores.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Elogio os alunos quando eles manifestam progressos no seu comportamento/boas práticas.] - 100%</p> <p>Critério 3 [Partilho com os meus colegas questões de indisciplina dos alunos no sentido de encontrar soluções.] - 100%</p> <p>Critério 4 [Sempre que me é solicitado, encaminho alunos para a Sala de Estudo.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Os serviços (bar, cantina, reprografia, secretaria) da escola, na generalidade, funcionam bem.] - 100%</p> <p>Critério 5 [A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.] - 100%</p> <p>Critério 7 [A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sou tratado pelos professores de forma adequada.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sou tratado pelos alunos de forma adequada.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Gosto de trabalhar nesta escola.] - 100%</p>
3ºciclo e sec	<p>Critério 1 [O Diretor, na generalidade, cumpre as funções inerentes ao seu cargo.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Conheço as regras de disciplina do Agrupamento.] - 100%</p> <p>Critério 2 [Sempre que vejo um aluno a ter um comportamento inadequado chamo-o à atenção.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Sempre que vejo um aluno com algum problema tento apoiá-lo.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Elogio os alunos quando eles manifestam progressos no seu comportamento/boas práticas.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Partilho com os meus colegas questões de indisciplina dos alunos no sentido de encontrar soluções.] - 100%</p> <p>Critério 5 [Os serviços (bar, cantina, reprografia, secretaria) da escola, na generalidade, funcionam bem.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Os horários de funcionamento dos serviços são adequados.] - 100%</p> <p>Critério 7 [A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Sou tratado pelos professores de forma adequada.] - 100%</p> <p>Critério 7 [Sou tratado pelos alunos de forma adequada.] - 90%</p> <p>Critério 7 [Gosto de trabalhar nesta escola.] - 90%</p> <p>Critério 8 [Os valores veiculados pelo Agrupamento contribuem para a formação de cidadãos ativos na sociedade.] - 90%</p>

- AL:

pre	<p>Critério 1 [Os meus professores divulgam/explicam os critérios de avaliação.] - 90%</p>
1º ciclo	<p>Critério 1 [Conheço as regras definidas pelo Agrupamento no âmbito da disciplina.] - 90%</p> <p>Critério 1 [O Professor Titular de Turma acompanha os meus progressos e dificuldades.] - 90%</p> <p>Critério 2 [Conheço os critérios de avaliação das minhas disciplinas.] - 90%</p> <p>Critério 2 [As questões da indisciplina são bem resolvidas.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Os professores falam comigo acerca das minhas dificuldades/progressos.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Tenho em conta as sugestões feitas pelos meus professores.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Atendo às críticas dos funcionários.] - 90%</p> <p>Critério 3 [Comento com o meu Encarregado de Educação as questões de indisciplina.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Preocupo-me com o meu insucesso escolar e esforço-me para o diminuir.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Converso com o meu Encarregado de Educação sobre as medidas que podem contribuir para melhorar os meus resultados escolares.] - 90%</p> <p>Critério 5 [Compreendo os elementos de avaliação que são fornecidos pelos meus professores.] - 100%</p> <p>Critério 6 [Estou satisfeito com a forma de ensino praticado nesta escola.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me apoiado pelos meus professores.] - 100%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me apoiado pelo meu Diretor de Turma/Titular de Turma.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Encontro na sala de estudo o apoio que necessito.] - 90%</p> <p>Critério 6 [A avaliação que os meus professores fazem é justa.] - 100%</p> <p>Critério 6 [Estou satisfeito com a higiene e a limpeza na escola.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Estou satisfeito com as condições de entrada/saída da escola.] - 90%</p> <p>Critério 6 [O trabalho desempenhado pelos funcionários da escola é bom.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me à vontade para apresentar questões/sugestões aos meus professores.] - 90%</p> <p>Critério 6 [A informação circula bem entre a escola e os alunos.] - 100%</p> <p>Critério 6 [As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.] - 90%</p> <p>Critério 6 [Sinto-me seguro na escola.] - 100%</p> <p>Critério 6 [Gosto desta escola] - 90%</p> <p>Critério 8 [Os valores veiculados pelo Agrupamento contribuem para a formação de cidadãos ativos na sociedade.] - 90%</p> <p>Critério 9 [As regras de disciplina no Agrupamento incutem o respeito pelos outros.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os professores são tratados com o devido respeito pelos alunos.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os funcionários são tratados com o devido respeito pelos alunos.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os alunos são tratados com o devido respeito.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Nas aulas há um ambiente favorável à aprendizagem.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os conflitos são bem geridos.] - 90%</p> <p>Critério 9 [Os meus resultados escolares avaliação interna são bons.] - 90%</p>
2º ciclo	<p>Critério 1 [O Professor Titular de Turma acompanha os meus</p>

	progressos e dificuldades.] - 90% Critério 3 [Tenho em conta as sugestões feitas pelos meus professores.] - 90% Critério 3 [Comento com o meu Encarregado de Educação as questões de indisciplina.] - 90% Critério 5 [Converso com o meu Encarregado de Educação sobre as medidas que podem contribuir para melhorar os meus resultados escolares.] - 90% Critério 5 [Compreendo os elementos de avaliação que são fornecidos pelos meus professores.] - 90% Critério 6 [Encontro na biblioteca o espaço e recursos necessários para as minhas atividades.] - 90% Critério 6 [Estou satisfeito com o serviço do bar.] - 90% Critério 6 [Estou satisfeito com o serviço da papelaria/reprografia.] - 90% Critério 6 [Gosto desta escola] - 90%
3ºciclo +sec	Nada a salientar.

Da análise das respostas endereçadas pelos inquiridos foi possível compilar nas tabelas seguintes algumas áreas mais referidas.

Tabela 1 – Quadro destaque de Pontos Fortes por Critério

Critério CAF	Sugestão ou Comentário
1. Liderança	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho eficaz das lideranças intermédias (Diretores de Turma, Coordenadores de Diretores de Turma, Coordenadores de Curso e Representantes de Área Disciplinar), promovendo a articulação e o acompanhamento das equipas.
2. Planeamento e Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> Clareza na definição e divulgação dos critérios de avaliação. Relação positiva e cooperante entre professores, alunos e Diretores de Turma, facilitando a implementação das estratégias delineadas.
3. Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Papel proativo dos Coordenadores de Departamento na integração de novos docentes e no reforço do espírito de equipa e colaboração, promovendo um ambiente profissional positivo.
4. Parcerias e Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Aposta significativa na melhoria tecnológica, com destaque para a implementação do Plano de Transição Digital (PTD), nomeadamente a distribuição de equipamentos informáticos a alunos e professores.
5. Processos	<ul style="list-style-type: none"> Adequação das estratégias na gestão dos processos de ensino e aprendizagem

6. Resultados orientados para o aluno e outras partes interessadas-chave	<ul style="list-style-type: none"> Adaptação das práticas docentes com vista à melhoria dos resultados escolares, através da monitorização e ajustamento contínuo das estratégias educativas.
7. Resultados das Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente colaborativo e de apoio mútuo entre professores, bem como entre lideranças e docentes, que favorece a motivação e o bem-estar profissional.
8. Resultados da Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> O Agrupamento empenha-se na melhoria do nível educativo da população do concelho e da consciencialização ambiental
9. Resultados do Desempenho-Chave	<ul style="list-style-type: none"> Existência de processos de autoavaliação bem estruturados e de uma prática educativa alinhada com as necessidades dos alunos, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

Tabela 2 – Quadro destaque de Aspetos a Melhorar por Critério

Critério CAF	Sugestão ou Comentário
1. Liderança	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de reforçar os canais de comunicação interna e de aumentar o envolvimento do pessoal não docente nas decisões e práticas das lideranças intermédias.
2. Planeamento e Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> Alinhamento das estratégias educativas e organizacionais com os recursos efetivamente disponíveis, assegurando maior exequibilidade e eficiência.
3. Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do trabalho colaborativo e do reconhecimento do desempenho do pessoal não docente, incentivando o seu envolvimento e valorização profissional.
4. Parcerias e Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da divulgação das parcerias existentes junto da comunidade educativa. Necessidade de substituição ou manutenção de equipamentos informáticos e projetores. Melhoria da velocidade e estabilidade do acesso à Internet, principalmente na escola de Manhente.
5. Processos	<ul style="list-style-type: none"> Maior flexibilidade na gestão dos processos pedagógicos, com ajustamentos mais dinâmicos às necessidades emergentes dos alunos e dos contextos educativos.
6. Resultados orientados para o aluno e outras partes interessadas-chave	<ul style="list-style-type: none"> (Aspetos específicos não mencionados diretamente; poderá ser objeto de análise mais aprofundada numa fase posterior.)

7. Resultados das Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> (Não foram identificados aspetos a melhorar diretamente associados, mas poderá ser relevante recolher sugestões mais específicas junto dos colaboradores.)
8. Resultados da Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da comunicação das iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pelo Agrupamento, para maior visibilidade e envolvimento da comunidade.
9. Resultados do Desempenho-Chave	<ul style="list-style-type: none"> (Sugestões específicas não indicadas nesta área; recomenda-se análise detalhada de indicadores de desempenho para futura intervenção.)

2.3. Análise qualitativa / análise das sugestões

As análises das sugestões recolhidas nas perguntas de resposta aberta não estão publicadas na íntegra neste relatório por não serem representativas do universo dos respondentes, no entanto, apresentamos um quadro resumo com as principais ideias. Iremos, no entanto, dar a conhecer aos elementos do conselho pedagógico e à direção da escola todas as sugestões recolhidas.

Pontos fortes:	Pontos a melhorar:
<ul style="list-style-type: none"> O trabalho dos Diretores de Turma A Qualidade do ensino (excelentes professores) A Localização da escola da Alcaides A comunicação entre DT / pais A articulação entre professores / direção / coordenações e assistentes operacionais A relação dos professores / alunos e assistentes operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Mais funcionários Mais segurança Aplicação de medidas mais rígidas, eficazes e mais céleres no que concerne à indisciplina Higiene e melhoria das condições nas casas de banho, principalmente no 1º ciclo A Melhoria das paragens do autocarro em Manhente e rever os horários dos toques em função do horário do autocarro Nos recreios do 1º ciclo falta cobertura As salas de aula de Manhente (pintura, meios tecnológicos) Os SPO não são suficientes para: o apoio psicológico, apoio à indisciplina, orientação vocacional Os professores deverão

	<p>colocar periodicamente os resultados dos instrumentos de avaliação no INOVAR</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de apoios educativos para as disciplinas onde os alunos têm mais dificuldades.• Turmas com menos alunos• Colocar máquinas de vending para alunos de modo a colmatar a falta de comida evidenciada a certas horas no bar e fora do horário de funcionamento do mesmo.• Melhorar a gestão dos horários dos alunos na cantina de modo a que não percam as aulas• Mais visitas de estudo no 1º ciclo• Proibição do uso do telemóvel em sala de aula de modo a melhorar a indisciplina e o aproveitamento• Os professores deverão aplicar as regras de disciplina de forma consistente e comunicar ao DT• Melhorar a acessibilidade aos documentos/informações essenciais do agrupamento
--	--

2.3. Análise quantitativa

2.3.1. Questionários: níveis de participação

Todos os grupos foram questionados *online*, utilizando uma plataforma de inquirição. Globalmente e ao nível da participação dos atores educativos neste processo, os dados são os que seguidamente se apresentam.

2.3.1.1. Níveis de participação

	alunos	docentes	não docentes	EE
universo	2498	270	75	2498
Pré-escolar	-	10	9	56
1ºciclo	28			
2ºciclo	30	11	2	73
3º ciclo e sec	285	74	10	472
Totais	343 (14%)	95 (35%)	21 (28%)	601 (24%)

Representatividade da amostra¹

Apresentamos de seguida a tabela tendo com os valores da amostra representativa da população para um intervalo de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%

	alunos	docentes	não docentes	EE
amostra	343	95	21	601
Margem de erro	5%	8%	>10%	4%

verificamos assim que a amostra é representativa da população no caso dos alunos (com uma margem de erro de 5%) e encarregados de educação (com uma margem de erro de 4%), sendo que a generalização dos resultados no caso dos docentes terá uma margem de cerca erro 8%) e no caso dos não docentes a sua generalização terá uma margem de erro superior a 10%).

¹ <https://www.qualtrics.com/blog/calculating-sample-size/>

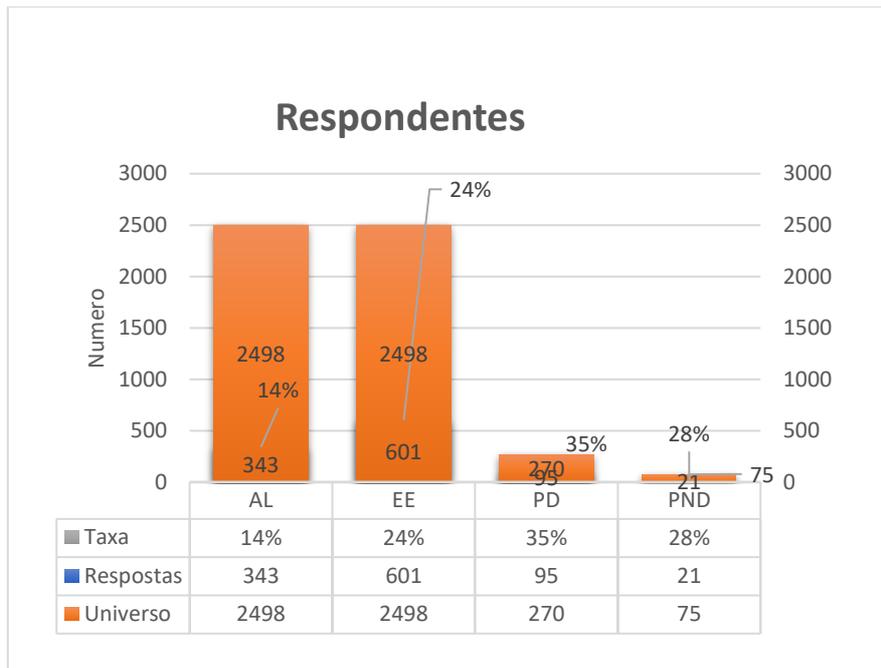


Gráfico 1 – Taxa de participação

2.3.2. Questionários: resultados globais

A partir dos questionários recolhidos, foi possível agrupar os dados relativos à opinião dos inquiridos por critério da CAF-Edu⁸, conforme se pode observar no seguinte gráfico:

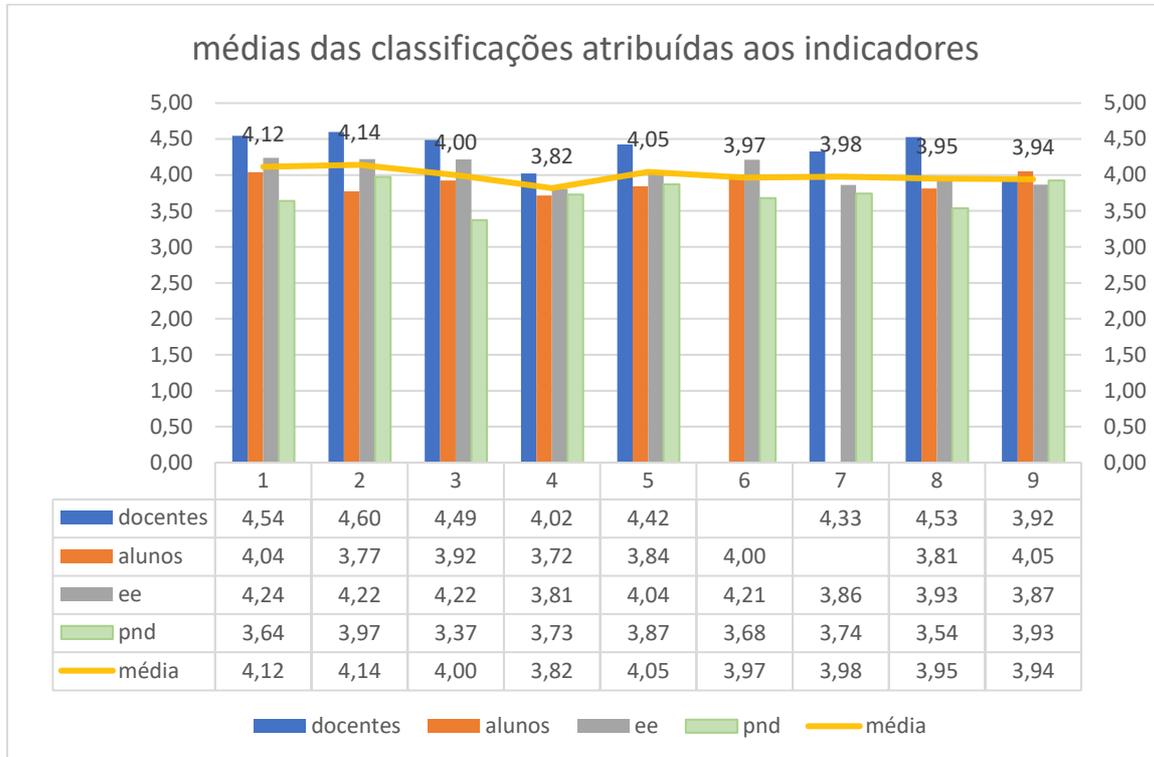


Gráfico 4 – Média global das classificações atribuídas aos indicadores (por Critério e Ciclo)

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que:

- Globalmente existe uma perceção positiva por parte da comunidade respondente do Agrupamento;
- Do confronto das pontuações atribuídas pelo que se evidenciam que o indicador mais fraco é o 3,95 (Parcerias e recursos) e que o grupo do PND é o mais descontente. Por outro lado, o grupo dos professores e alunos são os mais satisfeitos com uma média de 4,42 e 4,20 respetivamente.

Podemos verificar como cada grupo contribuiu para as médias apresentadas neste gráfico através da análise dos questionários por grupo de inquiridos (nos capítulos seguintes).

⁸ A escala utilizada nos questionários (0 a 10) é convertida para a escala de 0 a 100 da CAF-Edu.

2.3.3. Questionários: resultados do PD

A partir dos questionários recolhidos, foi possível agrupar os dados relativos à opinião dos docentes por critério da CAF-Edu⁹, conforme se pode observar no seguinte gráfico:

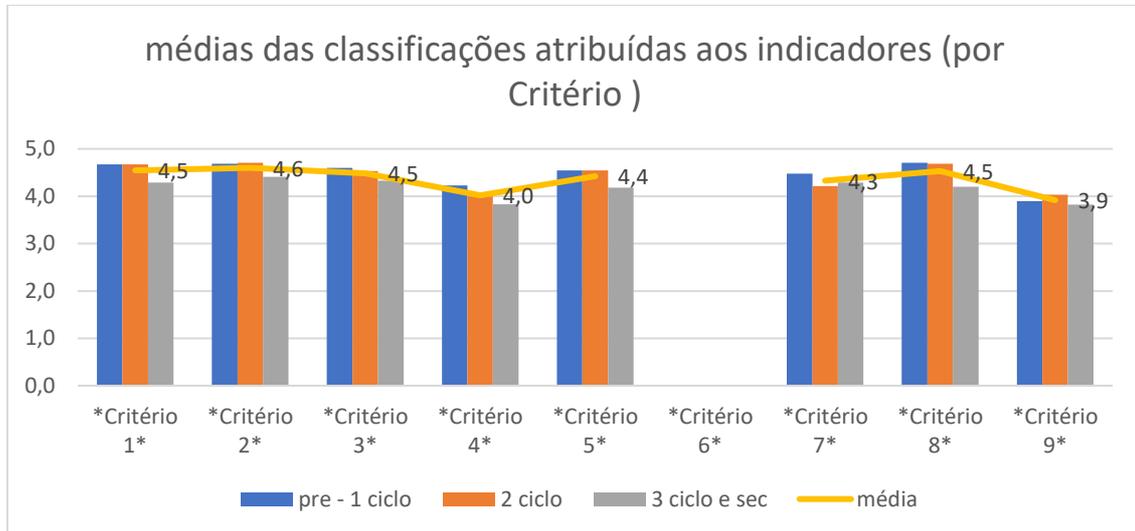


Gráfico 5 – médias das classificações atribuídas aos indicadores (por Critério CAF-Edu)

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que:

- Globalmente existe uma perceção positiva do Agrupamento por parte de todos os professores, com médias de resposta próximas ou superiores a 80 pontos² (na escala de 0 a 100 da CAF-Edu);

² A escala utilizada nos questionários (0 a 5) é convertida para a escala de 0 a 100 da CAF-Edu
 Análise do funcionamento geral do Agrupamento – Página 36/44

2.3.4. Questionários: resultados do PND

A partir dos questionários recolhidos, foi possível agrupar os dados relativos à opinião do PND por critério da CAF-Edu, conforme se pode observar no seguinte gráfico:

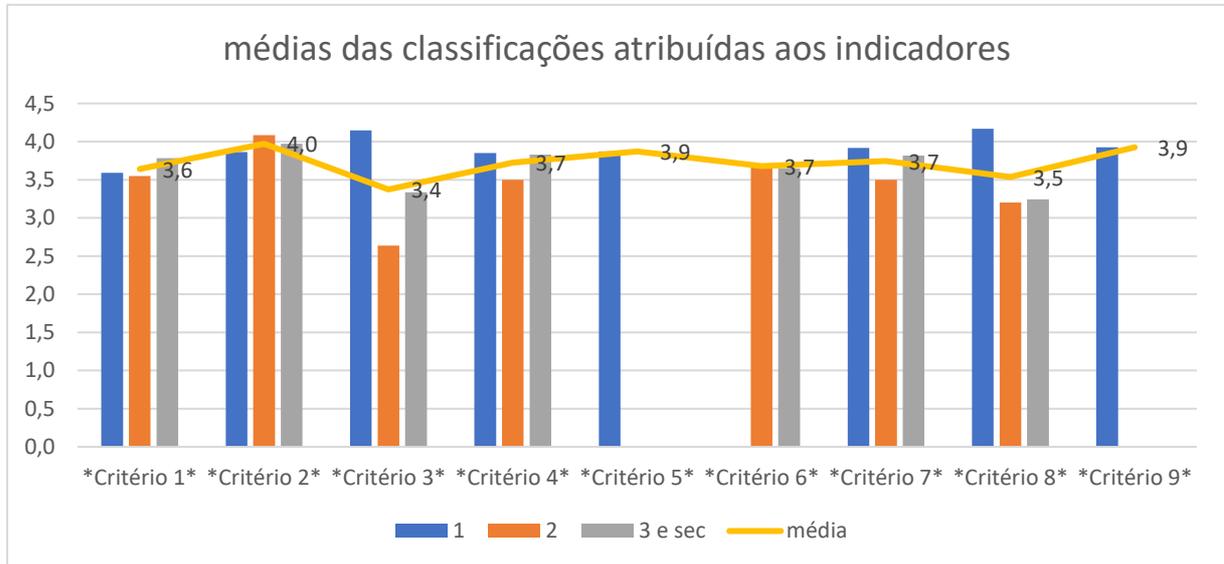


Gráfico 6 – PND: médias das classificações atribuídas aos indicadores (por Critério CAF-Edu e Ciclo)

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que:

- Globalmente existe uma perceção positiva do Agrupamento pelo PND, acima dos 3,4 ou seja, 68 pontos CAF (0-100);
- Verifica-se que este é o grupo mais insatisfeito, verificando-se que a média em todos os indicadores está abaixo da média geral, como se pode observar na figura.

Os resultados do PND do agrupamento estão aquém do que seria desejável, nomeadamente ao nível da Liderança (critério 1). Será necessária uma análise da EAA que encontre eventual justificação para este facto.

- Como já foi referido atrás, na análise do respetivo gráfico, talvez a razão principal da média do indicador 1 se prenda com o descontentamento relativo às condições atuais de trabalho e à forma como são liderados.

2.3.5. Questionários: resultados dos alunos

No que respeita aos alunos, partindo igualmente dos questionários recolhidos, foi possível agrupar os dados relativos à sua opinião no seguinte gráfico:

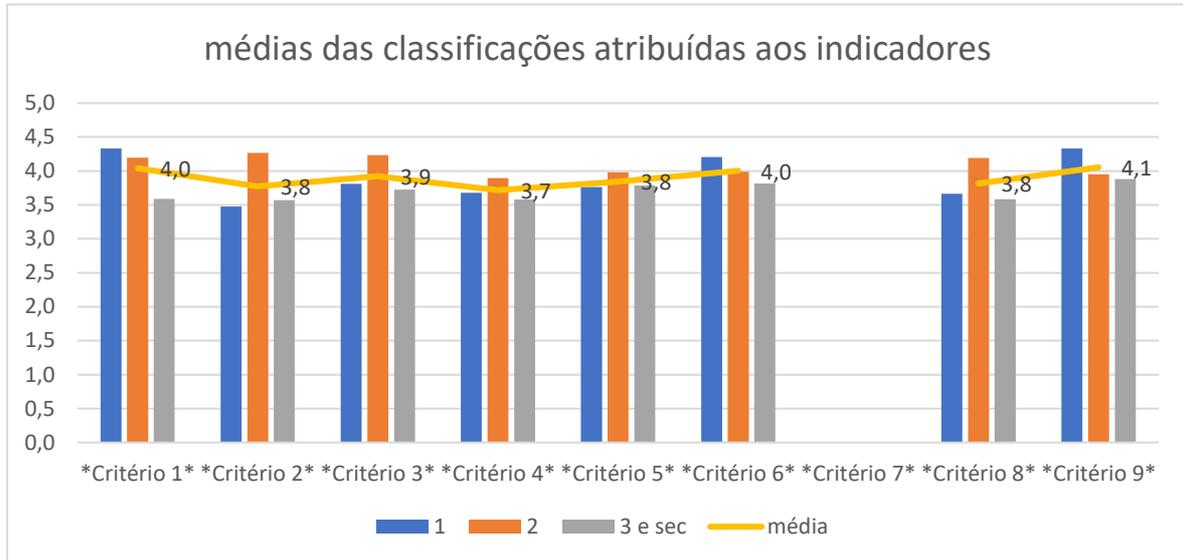


Gráfico 7 – Alunos: médias das classificações atribuídas aos indicadores (por Critério CAF-Edu)

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que:

- Globalmente, existe uma perceção muito positiva do Agrupamento pelos seus alunos;

2.3.6. Questionários: resultados dos Pais/Encarregados de Educação

Em relação aos EE, tendo também como referência os questionários recolhidos, foi possível agrupar os dados relativos à sua perceção como se demonstra no seguinte gráfico:

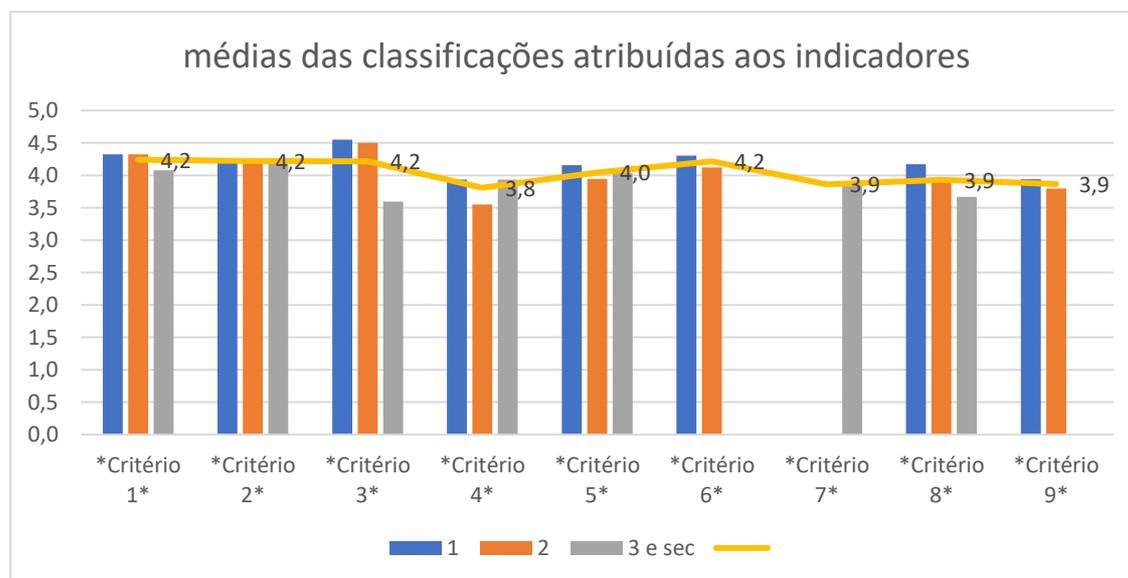


Gráfico 8 – EE: médias das classificações atribuídas aos indicadores (por Critério CAF-Edu e Ciclo)

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que:

- Existe uma perceção positiva da prestação do Agrupamento por parte dos EE;
- Globalmente, as opiniões são positivas, sendo que têm como valor mais baixo o indicador 3,95 com 79 pontos (numa escala de 0 a 100 utilizada na CAF-Edu).

Ainda assim, as áreas de melhoria identificadas pelos EE podem ser validadas consultando os resultados dos indicadores e sugestões disponibilizadas nos ficheiros anexos ao presente relatório.

2.4. Análise crítica do processo¹⁰

Para garantir memória futura e possibilitar uma análise crítica ao processo, a EAA descreve na tabela seguinte os fatores críticos de sucesso e os constrangimentos decorrentes do processo de avaliação interna.

Tabela 3 – Análise Crítica do Processo (EAA)

Fatores críticos de sucesso ¹¹	Constrangimentos ¹²
Envolvimento e empenho efetivo dos membros da EAA ao longo de todo o processo.	Falta de acesso ao e-mail institucional por parte de alguns elementos do PND, dificultando a comunicação e participação.
Colaboração ativa das estruturas pedagógicas de coordenação intermédia, permitindo recolher evidências e validar os resultados.	Dificuldade em assegurar a representatividade dos respondentes que prestam serviço em mais do que uma escola, com risco de duplicação de respostas.
Facilidade de acesso e usabilidade da plataforma digital utilizada para recolha de dados	

¹⁰ A preencher pela EAA.

¹¹ As condições necessárias e suficientes que foram indispensáveis para que o processo de autoavaliação se tenha concretizado.

¹² O que influenciou negativamente a concretização do processo de autoavaliação.

3. Análise Sumária dos Resultados

As escolas têm hoje, mais que nunca, que dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. Neste contexto, é desejável que assumam a liderança de rumar a uma direção definida, com base em tomadas de decisão fundamentadas – fazendo todo o sentido que a organização escolar contemporânea implemente periodicamente um processo de autoavaliação.

Este processo deverá permitir analisar toda a abrangência da organização, com vista a encontrar os seus pontos fortes e áreas de melhoria, de forma a prestar, dentro das suas competências, o melhor serviço possível. Esta abordagem, ao ser efetuada recorrendo a ferramentas de *Total Quality Management* (TQM) e de melhoria contínua, permitirá a análise de dados internos e a criação de ferramentas credíveis de apoio à decisão.

A melhoria contínua implicará, também, um esforço permanente de atualização de modo a que as escolas fiquem aptas a agir de forma proativa, antecipando as necessidades da comunidade educativa. Nesse sentido, existem algumas questões que deverão ser alvo de análise interna e monitorização contínua, a saber:

- Análise da estratégia de desenvolvimento dos objetivos internos (inscritos nos documentos orientadores);
- Caracterização do desempenho escolar (resultados);
- Políticas de comunicação (face à participação do PD);
- Apreciação do último Relatório da Avaliação Externa produzido pela IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência);
- Análise de documentos e relatórios produzidos pelas diversas estruturas internas (nomeadamente PAM implementados) e o seu impacto na melhoria dos resultados dos alunos.

Dessa análise resultará um plano de Ações de Melhoria (PAM) mais eficaz e alicerçado e toda a informação interna disponível.

Em relação à análise dos resultados deste trabalho, desenvolvido com base no Modelo CAF-Edu, apontam-se, de seguida, algumas áreas de intervenção prioritária.

Tabela 4 – Quadro Síntese de identificação das áreas de melhoria

N.º	Origem ¹³ Importância	Descrição da área de Melhoria	14
1	Questionário Grelhas de AA	Reforçar os canais de comunicação interna, garantindo maior participação do pessoal não docente e das estruturas intermédias nas decisões pedagógicas e organizacionais.	Alta
2	Questionário Grelhas de AA	Melhorar a divulgação dos projetos e resultados do Agrupamento junto da comunidade educativa através do website e de outros meios digitais.	Alta
3	Questionário Grelhas de AA	Valorizar publicamente as parcerias existentes, promovendo a sua visibilidade nos eventos escolares e meios institucionais.	Alta
4	Questionário Grelhas de AA	Intensificar a articulação vertical e horizontal entre docentes para garantir maior coerência curricular e partilha de práticas pedagógicas.	Alta
5	Questionário Grelhas de AA	Aprofundar a monitorização das medidas de apoio educativo, avaliando o seu impacto real nos resultados dos alunos.	Alta
6	Questionário Grelhas de AA	Reforçar os testemunhos e ligações com ex-alunos para inspirar os atuais alunos, apresentando percursos de sucesso académico e profissional.	Alta
7	Questionário Grelhas de AA	Implementar um plano estruturado de melhoria das acessibilidades e das condições de segurança (ex. simulacros regulares).	Alta

¹³ Área, Documento ou Processo onde a área de melhoria foi detetada.

¹⁴ Relevância estratégica para a organização escolar da intervenção na área de melhoria (pode ser muito relevante, algo relevante ou pouco relevante – em ordem de gradação do mais importante para o menos valorizável).

Documento elaborado por:
Clara Figueiredo
Helena Lameiras
José Ribeiro
Lucília Dias
Maria José Ferros
Paula Ribeiro
Pedro Gonçalves (Coordenador)
Teresa Araújo

Bibliografia

- Alaiz, V., Góis, E., & Gonçalves, C. (2003). Auto-avaliação de escolas: pensar e praticar (1st ed.). Porto: Edições ASA, S.A.
- Azevedo, J., Guerra, M. A. S., & Marchesi, Á. (2002). Avaliação das escolas: consensos e divergências (1st ed.). Porto: Edições ASA, S.A.
- Azevedo, J., Ramalho, G., Ferrer, A. T., & Perrenould, P. (2003). Avaliação dos resultados escolares: medidas para tornar o sistema mais eficaz. Lisboa: Asa Editores, S.A.
- Clímaco, M. C., Curado, A. P., Figueiredo, J., Dias, M. L., & Fernandes, O. (2001). Avaliação integrada das escolas: relatório nacional, 1999-2000 (1st ed.). Lisboa: Inspeção Geral da Educação.
- Costa, A. C., & Madeira, A. I. (1997). A construção do projeto educativo de escola (1st ed.). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Couvaneiro, C. S., & Reis, M. A. D. (2007). Avaliar, Refletir, Melhorar (1st ed.). Lisboa: Instituto Piaget.
- DGAEP (2013). Estrutura comum de avaliação: CAF Educação (1st ed.). Lisboa: DGAEP (Direção Geral da Administração e do Emprego Público).
- Estanqueiro, A. (2010). Boas práticas na educação: o papel dos professores. Lisboa: Editorial Presença.
- Guerra, M. Á. S. (2003). Tornar visível o quotidiano teoria e prática de avaliação qualitativa das escolas. Lisboa: ASA.
- Karpicke, J., Sousa, H. D., & Almeida, L. S. (2012). A avaliação dos alunos (1st ed.). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Leite, C., & Fernandes, P. (2002). Avaliação das aprendizagens dos alunos: novos contextos, novas práticas. Porto: Edições ASA, S.A.
- Marzano, R. (2005). Como organizar as escolas para o sucesso educativo: da investigação às práticas (1st ed.). Porto: Asa Editores, S.A.
- Rocha, A. P. (1999). Avaliação de Escolas (1st ed.). Lisboa: ASA Editores, S.A.
- Santos, Á. A., Bessa, A. R., Pereira, D. S., Mineiro, J. P., Dinis, L. L., & Silveira, T. (EPIS). (2009). Escolas do futuro: 130 boas práticas de escolas portuguesas (1st ed.). Porto: Porto Editora, LDA.
- Venâncio, I. M., & Otero, A. G. (2003). Eficácia e qualidade na escola (1st ed.). Porto: Edições ASA, S.A.